

IDENTIFICAÇÃO DO LINFONODO-SENTINELA EM PACIENTES COM CARCINOMA DE COLO UTERINO INVASOR ESTÁDIO IB1 E IIA**EDUARDO BELMONTE TAVARES; RICARDO DOS REIS; BEATRIZ AMARAL; HELEUSA IONE MONEGO; WALDEMAR RIVOIRE; MARCIA BINDA; VALENTINO MAGNO; MARIA ISABEL EDELWEISS; EDISON CAPP**

Introdução: Aproximadamente 25 % de todos os pacientes diagnosticados com câncer cervical serão candidatas a histerectomia radical com linfadenectomia pélvica. A determinação acurada do envolvimento linfonodal de uma paciente com câncer cervical, identificando as pacientes com linfonodos positivos, conduziria a paciente a um tratamento com quimiorradiação, evitando, com isso, uma cirurgia radical pélvica. **Objetivo:** determinar a viabilidade da identificação do linfonodo-sentinela em pacientes com câncer invasor de colo uterino estágio Ib1 e Iia. **Material e Métodos:** 16 pacientes consecutivas com câncer de colo uterino agendadas para histerectomia radical com linfadenectomia pélvica bilateral realizaram estudo para detecção de linfonodo-sentinela. 16 horas antes da cirurgia, 1 mCi de tecnécio 99 (99Tc) foi injetado em quatro pontos do estroma superficial do colo uterino ao redor do tumor, às 12, 3, 6 e 9 h. No dia da cirurgia, as pacientes foram submetidas ao mapeamento linfático com gamma-probe e azul patente injetado nos mesmos pontos que o 99Tc. **Resultados:** foi detectado pelo menos um (1 à 3 por paciente) linfonodo-sentinela em cada uma das 15 pacientes (93,7 %) que realizaram a técnica combinada. A maioria dos linfonodos-sentinela foi localizada na região obturadora (37 %). Seis pacientes (40 %) tiveram linfonodos-sentinela bilaterais. O índice de detecção intra-operatória foi de 90,9 %. A sensibilidade, especificidade e valor preditivo negativo para a detecção do linfonodo-sentinela foram todos de 100 %. **Conclusão:** A combinação do radiofármaco 99Tc e azul patente é efetiva na detecção do linfonodo-sentinela em câncer de colo uterino inicial.